

**DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO
COMANDO OPERACIONAL DA MADEIRA**

9 de Janeiro de 2012

Excelentíssimo Coronel Rui Pires,

Caro camarada e amigo de longa data,

Muito obrigado pelas tuas palavras amigas e pela organização desta cerimónia de tomada de posse.

Caro Sargento-Mor Orlando Cabral,

Muito obrigado também pela preparação desta cerimónia, e pelo acolhimento e o apoio que me tem dispensado desde que cheguei na passada semana a esta terra encantadora que dá pelo nome de Madeira.

Caros Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Cívicos que servem no Comando Operacional da Madeira,

Muito obrigado pela vossa presença nesta ocasião, que muito me honra, e que para mim representa não apenas o cumprimento de uma formalidade, mas também a demonstração do vosso apreço e o testemunho da consideração que vos merece o cargo que irei desempenhar.

É para mim uma enorme honra e um motivo de grande orgulho ter sido nomeado por Sua Excelência o General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas para o desempenho das funções de Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Madeira, sob o comando do Excelentíssimo Major-General Tiago Vasconcelos.

Tenho consciência de que não me espera tarefa fácil, não só devido ao conjunto de responsabilidades inerentes ao cargo e à excelência dos níveis de exigência e de desempenho que vêm sendo praticados neste Comando, mas também devido ao excelente trabalho desenvolvido, em todos os planos, pelo meu antecessor, o Coronel Ramos Vieira, a quem aqui presto a devida e sincera homenagem. Na cerimónia de despedida a que tive o prazer de assistir na passada

sexta-feira, ficou bem patente a consideração e a amizade que ele soube de vós merecer.

Sob as orientações do nosso Comandante Operacional, procurarei dar continuidade ao trabalho desenvolvido por aqueles que me antecederam e por todos vós neste Comando, com vista a manter e superar, onde tal seja possível, a qualidade e oportunidade das ações por nós levadas a cabo, no cumprimento da nossa missão no âmbito das Forças Armadas, e das nossas atribuições específicas no âmbito regional.

Neste sentido, sublinho a necessidade do empenho de todos e o rigor necessário na concretização das ações constantes do plano de atividades do COM para 2012 aprovado superiormente, incluindo a respetiva execução orçamental, bem como na preparação do Plano de Atividades para 2013 e do Relatório de Atividades referente ao ano transato.

Como é do conhecimento geral, a difícil conjuntura económica e financeira que Portugal e a própria União Europeia atravessam, tem importantes implicações em todas as estruturas do Estado e na própria população, no sentido essencialmente de uma drástica redução da despesa e de uma contenção de custos sem precedentes, a todos os níveis, com vista ao equilíbrio das finanças públicas e ao integral cumprimento dos compromissos assumidos internacionalmente pelo país.

Esta contenção orçamental far-se-á seguramente sentir na redução das dotações atribuídas aos diversos organismos e estruturas do Estado, tal como prevê o OE 2012, à qual o EMGFA e o COM não deverão escapar. Por outro lado, e como é igualmente do conhecimento de todos, estas medidas de contenção irão atingir também diretamente todos os servidores do Estado, dos quais fazemos parte, através da redução de vencimentos e eliminação de subsídios.

Assim, quer no plano da nossa atividade profissional, quer no plano da nossa vida particular e familiar, todas as nossas opções e ações do dia-a-dia têm obrigatoriamente de ser orientadas no sentido da poupança e da eliminação dos desperdícios e gastos supérfluos, alguns dos quais fazemos por hábitos adquiridos ao longo do tempo, sem de tal nos apercebermos.

No entanto, estas dificuldades não devem significar de modo algum uma tendência para o imobilismo e para a autocomiseração, mas representam isso sim um desafio e um estímulo para um redobrado esforço de dedicação e zelo a aplicar a todas as tarefas que nos são cometidas, e à nossa vida de uma forma geral.

Mas como equipa que somos, só conseguiremos obter resultados tangíveis com o empenho e o esforço de todos, sem exceção. E não devemos deixar de efetuar os necessários reparos, ou de os ouvir se for o caso, de forma adequada, ao camarada do lado, que por alguma razão descurou momentaneamente as necessidades de poupança de recursos. Naturalmente, todas as sugestões ou medidas que possam contribuir para essa poupança ou para a otimização dos diversos sistemas, a todos os níveis, são bem-vindas. Conto convosco para este esforço coletivo!

No entanto, a nossa vivência profissional não se esgota de forma alguma nestas medidas de contenção, e procurarei também encontrar soluções e medidas que possam de alguma forma ajudar a minimizar os seus efeitos. Estarei sempre disponível para ajudar todos e cada um de vós, em tudo aquilo que estiver ao meu alcance.

Militares e civis do Comando Militar da Madeira,

Tal como espero de cada um de vós, podem contar com a minha total lealdade, empenho e dedicação ao serviço. Espero estar à altura dos desafios que irei enfrentar, e comprometo-me perante vós, como já o fiz perante o Comandante Operacional da Madeira, que tudo farei para corresponder da melhor forma às responsabilidades que agora me são cometidas e à confiança que em mim foi depositada.

Bem hajam,
Muito obrigado

Quartel em Pico da Cruz, 9 de Janeiro de 2012
Joaquim Alberto Alves Santana
Cor Inf "CMD" Pára
CEM/COM